

---

## Plano de Recuperação das Aprendizagens

### Plano 21 | 23 do AEFRAGOSO

---

---

Plano analisado e aprovado na reunião do Conselho Pedagógico de 6 de setembro de 2021

## Plano de recuperação das aprendizagens 21|23

### 1. Apresentação

Na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho, que aprova o Plano 21|23 Escola+ procede-se à elaboração deste plano para o Agrupamento de Escolas de Fragoso. Aqui procura-se estabelecer as opções a privilegiar para recuperar as dificuldades do domínio das aprendizagens e desenvolvimento das competências que foram afetadas pelos períodos de confinamento devido à pandemia de Covid-19.

Neste plano procurou-se recolher as análises e propostas de todas as áreas disciplinares e dos demais órgãos pedagógicos representados no conselho pedagógico de forma a dar a melhor resposta aos problemas em causa. Este plano focaliza-se nos anos da escolaridade básica apesar de reconhecer que a educação pré-escolar também foi bastante afetada no desenvolvimento das competências das crianças.

Todos os domínios têm como referencial o Projeto Educativo deste Agrupamento, nomeadamente no enquadramento dos objetivos centrais (OC) que se constituem como os principais, traduzindo o que se pretende atingir com o projeto; os objetivos estratégicos (OE) que traduzem as estratégias a seguir para atingir os objetivos centrais. As metas, alinhadas com o objetivo central, concretizam o objetivo, traduzindo o ponto de chegada; os indicadores de avaliação e os meios de verificação servem para verificar a consecução dos objetivos e das metas (M).

Pretende-se a articulação entre o Plano de Recuperação das Aprendizagens e o Projeto Educativo de modo potenciar a sua operacionalização e a avaliação.

### 2. Situação

Os dois períodos de confinamento e de ensino à distância aplicados nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, em termos de domínio das aprendizagens e desenvolvimento das competências dos alunos nos diversos

anos de escolaridade levaram ao aparecimento/desenvolvimento dos seguintes problemas:

- a) dificuldades nas competências de leitura e escrita;
- b) dificuldades no desenvolvimento do raciocínio lógico;
- c) diminuição da capacidade de concentração nas tarefas escolares;
- d) diminuição da resiliência/persistência dos alunos na superação de dificuldades;
- e) redução dos hábitos de estudo;
- f) redução do acompanhamento dos alunos com mais dificuldades em termos de estímulo e orientação próxima de forma a superarem as dificuldades;
- g) atraso no cumprimento de alguns programas curriculares;
- h) dificuldade no cumprimento de regras e no estabelecimento de relações interpessoais;
- i) agravamento das desigualdades sociais por constrangimentos relacionados com a ausência de meios tecnológicos;
- j) agravamento da pouca autonomia já revelada, aquando da realização das atividades/tarefas escolares e consequente aquisição das aprendizagens;
- k) pouca autonomia e literacia na utilização de equipamentos tecnológicos;
- l) diminuição da motivação e empenho dos alunos na realização das atividades propostas;
- m) cansaço e desinteresse pela atividade escolar apresentado pelos alunos devido ao elevado número de horas e aulas *online*;
- n) o prolongamento do ano escolar não foi vantajoso para os alunos, comprometendo as suas aprendizagens;
- o) impossibilidade de assegurar as condições de trabalho e oportunidades iguais para todos os alunos;
- p) dificuldade em dar as respostas eficazes e diferenciadas de acordo com as necessidades dos alunos no E@D.

### 3. Objetivos

Este plano de trabalho, pela sua natureza e quadro legal, tem necessariamente de ter os seguintes objetivos:

1. Superar as dificuldades sentidas pelos alunos de forma a que haja progressão na escolaridade de modo a atingir ou superar a meta definida no Projeto Educativo deste agrupamento;
2. Ajudar a atingir os objetivos estratégicos do Plano 21|23 Escola+, a saber:
  - i. A recuperação das competências mais comprometidas;
  - ii. A diversificação das estratégias de ensino;
  - iii. O investimento no bem-estar social e emocional;
  - iv. A confiança no sistema educativo;
  - v. O envolvimento de toda a comunidade educativa;
  - vi. A capacitação, através do reforço de recursos e meios;
  - vii. A monitorização, através da avaliação do impacto e eficiência das medidas e recursos;
3. Dotar de competências digitais de forma a minimizar o impacto deste fator de desigualdade no acesso a oportunidades de aprendizagem (produção e disponibilização de recursos digitais; incremento da disponibilização de equipamentos tecnológicos e de conectividade, assim como reforço da infraestrutura das escolas);
4. Formação na área digital e das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para os alunos para os dotar de conhecimentos tecnológicos, melhorando a capacidade de utilização das ferramentas digitais.

#### 4. Medidas/ações a desenvolver

Eixo 1 - Ensinar e aprender					
Domínio	PEA: Objetivo central	PEA: Objetivos estratégicos	PEA: Metas	PEA: Indicador de avaliação	PEA: Meio de verificação
<b>+ Leitura e escrita</b>	E2OC1 - <b>Flexibilidade Curricular com vista à melhoria das aprendizagens</b>	E2 OC1/OE2 - Potenciar medidas inclusivas de promoção de sucesso escolar	E2 OC1/M3 - Desdobramento em todas as turmas do 2º e 3º ciclos para a melhoria de competências de leitura, da escrita e da oralidade nas disciplinas de <b>Português</b> e Inglês E2 OC1/M4 - Salas de estudo de Inglês, Matemática e <b>Português</b> em todas as turmas do 2º e 3º ciclos E2 OC1/M5 – Coadjuvação ativa em todas as turmas E2 OC1/M4 - Salas de estudo de Inglês, Matemática e <b>Português</b> em todas as turmas do 2º e 3º ciclos E2 OC1/M5 – Coadjuvação ativa em todas as turmas	Número de turmas envolvidas  Relatórios de execução das medidas de promoção de sucesso escolar  Taxas de sucesso  Relatórios de execução das medidas de promoção de sucesso escolar	Dados das avaliações dos alunos  Relatórios de resultados académicos  Relatórios de monitorização
	E2 OC2 – <b>Melhorar o desenvolvimento de aprendizagens significativas</b>	E2 OC2/OE1- Planear as atividades de ensino e de aprendizagem de acordo as características dos alunos e das turmas, implementando metodologias centradas no aluno E2 OC2/OE3 – Planear atividades que desenvolvam nos alunos competências ao nível da	E2 OC2/M3 – Otimização do Centro de Apoio à Aprendizagem com os recursos existentes no Agrupamento  E2 OC2/M2 – Realização de visitas de estudo como projetos integradores  E2 OC2/M4 - Organização do trabalho docente com vista a permitir/ otimizar o trabalho colaborativo	Percentagem de transição	Dados MISI Relatório dos resultados académicos

	E3OC1 - <b>Manter a taxa de sucesso</b>	<p>pesquisa, pensamento crítico, comunicação, criatividade e colaboração</p> <p>E3 OC1 /OE4 - Dinamizar as atividades da BE em articulação com as práticas letivas em sala de aula, ao nível da promoção das literacias, do tratamento da informação, da pesquisa e da aplicação de metodologias de trabalho/estudo</p>	<p>E3 OC1/M1 – em 2025 as taxas de transição devem ser:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- superiores a 96%, no 1º ciclo</li> <li>- superiores a 96%, no 2º ciclo</li> <li>- superiores a 92%, no 3º ciclo</li> </ul> <p>(manter as taxas de sucesso até 2023)</p>		
<b>+ Autonomia Curricular</b>	E2OC1 - <b>Flexibilidade Curricular com vista à melhoria das aprendizagens</b>	<p>E2 OC1/OE1 -Desenvolver projetos que permitam a articulação de saberes</p> <p>E2 OC1/OE2 - Potenciar medidas inclusivas de promoção de sucesso escolar</p> <p>E2 OC1/OE3 - Integrar projetos de desenvolvimento do currículo</p>	<p>E2 OC1/M1 – Concretização de projetos de turma que prevejam DACS</p> <p>E2 OC1/M2 - Desdobramento em todas as turmas nas áreas de Físico-química e Ciências de modo a facilitar o trabalho prático</p> <p>E2 OC1/M3 - Desdobramento em todas as turmas do 2º e 3º ciclos para a melhoria de competências de leitura, da escrita e da oralidade nas disciplinas de Português e Inglês</p> <p>E2 OC1/M4 - Salas de estudo de Inglês, Matemática e Português em todas as turmas do 2º e 3º ciclos</p> <p>E2 OC1/M5 – Coadjuvação ativa em todas as turmas</p> <p>E2 OC1/M6 – Projetos no âmbito da cidadania, educação para a saúde e educação ambiental</p>	<p>Número de turmas envolvidas</p> <p>Relatórios de execução das medidas de promoção de sucesso escolar</p> <p>Taxas de sucesso</p>	<p>Dados das avaliações dos alunos</p> <p>Relatório do PAAA</p> <p>Relatórios de resultados académicos</p> <p>Relatórios de monitorização</p>

<b>+ Recursos Educativos</b>	E2 OC3 – <b>Promover competências digitais</b>	E2 OC3/OE1- Promover aprendizagens através da utilização de novas tecnologias E2 OC3/OE2- Privilegiar o uso das novas tecnologias na produção de trabalhos	E2 OC3/M2- Utilização da plataforma Teams como um recurso de suporte do ensino e da aprendizagem por mais de 70% do corpo docente	- Nº de atividades com recurso às novas tecnologias - Número de turmas e professores que usam a plataforma Teams	Plataforma Teams
<b>+Família</b>	E1OC1 - <b>Reforço da coesão e da identidade do Agrupamento</b> E3OC1 - <b>Manter a taxa de sucesso</b>	E1OC1/OE3 - Envolver os alunos e os pais nas atividades do plano anual de atividades. E3 OC1 /OE6 - Promover o envolvimento dos pais/encarregados de educação no acompanhamento e valorização do percurso escolar dos seus educandos.	– Ao longo do quadriénio 2021-2025 aumento gradual da envolvimento dos alunos na organização das atividades. E1 OC1/M4 – Ao longo do quadriénio 2021-2025 aumento gradual da envolvimento dos encarregados de educação	Grau de satisfação Nº de atividades com o envolvimento ativo dos alunos	PAAA  Relatório do PAAA
<b>+ Avaliação e diagnóstica</b>	E2 OC4 – <b>Otimizar as práticas de avaliação e autorregulação no processo de ensino e de aprendizagem</b>  E3OC1 - <b>Manter a taxa de sucesso</b>	E2 OC4/OE1 – Utilizar instrumentos de avaliação diversificados, de acordo com as metodologias e a natureza das aprendizagens E2 OC4/OE2- Utilizar os dados recolhidos na avaliação dos alunos numa perspetiva formativa.  E3 OC1 / OE1 – Utilizar instrumentos de avaliação	E2 OC4/M2 – Utilização sistemática de práticas de autoavaliação e autorregulação.	Percentagem de disciplinas que utilizam a avaliação numa lógica Formativa valorizando a progressão das aprendizagens Grau de satisfação Resultados académicos	Dados MISI Relatório dos resultados académicos  Pautas

		diversificados, com enfoque na avaliação formativa E3 OC1 / OE3 - Promover práticas sistemáticas de autoavaliação e autorregulação			
<b>+ Inclusão e Bem-Estar</b>	<b>E2 OC5 – Manter um clima de Escola assente no respeito pelo outro</b>	E2 OC5/ OE1 – Promover o desenvolvimento pessoal e de bem-estar da comunidade educativa	E2 OC5/ M1 - Reduzir as situações de indisciplina tendo como ponto de partida o quadriénio anterior E2 OC5/M2 – A maioria da comunidade escolar considerar existir um clima de disciplina nas salas de aula e nos espaços escolares	Nº de situações de indisciplina Grau de satisfação da comunidade educativa	Relatório do NAAC Inquéritos PAAA PAPES Relatórios de resultados académicos Atas
	<b>E2 OC6 Fomentar a educação para a cidadania, a educação para a saúde e a educação ambiental, assentes na participação social e comunitária ativa e responsável</b>	E2 OC6/ OE1- Desenvolver projetos e atividades que promovam hábitos de vida saudável E2 OC6/OE2 – Promover atividades e projetos de respeito pelo ambiente  E2 OC6/OE3- Dinamizar atividades de solidariedade	E2 OC6/M1 – A maioria da comunidade escolar considera que os projetos desenvolvidos influenciam positivamente um estilo de vida mais saudável  E2 OC6/M2 - 50% das turmas apresentam projetos no âmbito da educação ambiental  E2 OC6/M3 - Realização, em média, de 4 atividades, por ano, no âmbito da solidariedade	Número de atividades desenvolvidas e turmas abrangidas pelos projetos Taxa de transição Número de aulas que os alunos com ACS participem.	
	<b>E3 OC3- Proporcionar um ensino inclusivo,</b>	E3OC3 /OE1 - Promover um ensino diferenciado de	E3 OC3/M2 – Promover a qualidade da participação dos alunos com ACS nas atividades da turma a que pertencem, desenvolvendo metodologias de intervenção que facilitem o processo de aprendizagem, de autonomia e de adaptação.		

	<b>equitativo e de excelência</b>	acordo com as necessidades dos alunos E3OC3 /OE2 - Potenciar medidas inclusivas de promoção de sucesso escolar	E3 OC3/M3 - Os alunos provenientes de países estrangeiros, com PLNM, apresentam taxa de transição em linha com a do agrupamento E3 OC3/M4 - Os alunos provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos apresentam taxa de transição em linha com a do agrupamento		
<b>2. Apoiar as comunidades Educativas</b>					
<b>Domínio</b>	<b>PEA: Objetivo central</b>	<b>PEA: Objetivos estratégicos</b>	<b>PEA: Metas</b>	<b>PEA: Indicador de avaliação</b>	<b>PEA: Meio de verificação</b>
<b>+ Equipas Qualificadas</b>	E1 OC6 - <b>Otimização dos circuitos de informação e comunicação interna e externa</b>	E1 OC6/ OE1 – Desenvolver com eficácia mecanismos de gestão interna e externa da informação/ comunicação	E1 OC6/ M1- Criação uma equipa de comunicação	Página web Grau de satisfação da comunidade educativa Reuniões de articulação	Página web Atas
	E2 OC2 – <b>Melhorar o desenvolvimento de aprendizagens significativas</b>	E2 OC2/OE2- Planear as atividades de ensino e de aprendizagem integrando os contextos reais e/ou locais	E2 OC2/M3 – Otimização do Centro de Apoio à Aprendizagem com os recursos existentes no Agrupamento. E2 OC2/M4 - Organização do trabalho docente com vista a permitir/ otimizar o trabalho colaborativo.		
<b>+Formação</b>	E1 OC7 – <b>Formação docente e não docente</b>	E1OC7/ OE1 – Capacitar o pessoal docente e não docente de formação adequada	E1 OC7/ M2 – Promoção de formação especializada para o pessoal não docente	Número de formações disponibilizadas e realizadas	Relatório da equipa de formação

	E2 OC3 – <b>Promover competências digitais</b>	E2 OC3/OE3- Promover formação docente no âmbito do plano para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)	E2 OC3/M3 – Frequência pelo corpo docente de pelo menos duas ações de curta duração ou uma de longa duração de capacitação digital	- Número de ações frequentadas	
<b>+ Digital</b>	E1 OC6 - <b>Otimização dos circuitos de informação e comunicação interna e externa</b>  E2 OC3 – <b>Promover competências digitais</b>	E1 OC6/ OE1 – Desenvolver com eficácia mecanismos de gestão interna e externa da informação/ comunicação  E2 OC3/OE1- Promover aprendizagens através da utilização de novas tecnologias E2 OC3/OE2- Privilegiar o uso das novas tecnologias na produção de trabalhos	E1 OC6/ M1- Criação uma equipa de comunicação E1 OC6/ M2- Dinamização de um sistema interno de divulgação da informação (criação de um email institucional) E1 OC6/ M3- Melhorar a página do Agrupamento e a sua divulgação  E2 OC3/M1 – Aumento gradual da utilização das tecnologias digitais nas atividades desenvolvidas, atingindo 75% das disciplinas em 2025.  E2 OC3/M2- Utilização da plataforma Teams como um recurso de suporte do ensino e da aprendizagem por mais de 70% do corpo docente	- Nº de atividades com recurso às novas tecnologias - Número de turmas e professores que usam a plataforma Teams	Página web Inquéritos  Relatório do PAAA Inquéritos Plataforma Teams Atas de áreas disciplinares
<b>3. Conhecer e Avaliar</b>					
<b>Domínios</b>	PEA: Objetivo central	PEA: Objetivos estratégicos	PEA: Metas	PEA: Indicador de avaliação	PEA: Meio de verificação
<b>+ Dados</b>	E4OC1 – <b>Melhorar o desempenho em</b>	E4 OC1/OE2 - Desenvolver práticas sistemáticas de autoavaliação	E4OC1/M1 - Até 2025, todos os eixos de ação são objeto de autoavaliação ( <i>sempre que aplicável até 2023</i> ). E4OC1/M2 - Até 2025, todas as medidas	Nº de domínios autoavaliados	Dados MISI Relatório dos resultados académicos

	<b>todos os eixos de ação</b>	<p>E4 OC1/OE3 - Desenvolver práticas sistemáticas de monitorização das atividades e medidas implementadas</p> <p>E4 OC1/OE4 - Adotar medidas e estratégias de melhoria que reflitam as conclusões da monitorização e da autoavaliação</p>	<p>implementadas são objeto de monitorização <i>(sempre que aplicável até 2023)</i>.</p> <p>E4 OC1/M3 – Até 2025 são elaborados planos de melhoria resultantes de processos de autoavaliação e monitorização internas e de avaliações externas que venham a ocorrer <i>(sempre que aplicável até 2023)</i>.</p> <p>E4 OC1/M5- Alargar as coadjuvações um maior número de disciplinas</p> <p>E4 OC1/M6 – Manter no horário dos docentes espaços para práticas de trabalho colaborativo (articulação)</p>	Existência de planos de melhoria	<p>Relatório de autoavaliação</p> <p>Relatórios de monitorização</p> <p>Plano(s) de melhoria</p>
--	-------------------------------	---	---	----------------------------------	--

## **Eixo 1: Ensinar e Aprender**

### **1.1 - + Leitura e Escrita**

#### **Este domínio de atuação procura:**

- a) Recuperar as dificuldades no desenvolvimento das competências da leitura, compreensão, oralidade e escrita;
- b) Focalizar a intervenção no 1.º e 2.º ano de escolaridade, embora todos os anos estejam abrangidos;
- c) Facilitar o acesso ao livro em qualquer formato, momento ou espaço;
- d) Envolver todas as disciplinas, sem exceção.

#### **Neste âmbito, serão desenvolvidas as seguintes ações específicas:**

##### **Escolas a ler**

Ler com a biblioteca escolar, em articulação com a RBE e o PNL; Leitura orientada em sala de aula livr' à mão; Tempo para ler e pensar; Vou levar-te comigo; Projeto pessoal de Leitura.

##### **Oficinas de escrita**

Oficinas de escrita em articulação entre ciclos.

##### **Ler com mais livros**

Aquisição de conjuntos de livros para leitura orientada em sala de aula e leitura domiciliária

#### **Com estas ações pretende-se:**

- a) Promover a leitura de livros em cada turma no tempo letivo de desdobramento da disciplina de Português e/ou no âmbito dos momentos de trabalho multidisciplinar . Os livros devem estar associados às aprendizagens e conteúdos das disciplinas e, de preferência, existirem na biblioteca e/ou constarem do Plano Nacional de Leitura (PNL);
- b) Promover a oralidade e o espírito crítico dos alunos através da apresentação dos livros ou dos assuntos neles tratados na disciplina de português do 1.º ciclo, na disciplina de SEP do 2.º e 3.º ciclos; e em todas as

disciplinas em que for pertinente, em colaboração com a Biblioteca Escolar;

c) Utilização e maior valorização de instrumentos de avaliação (ex.º: portefólios, trabalhos escritos, relatórios, trabalhos escritos de pesquisa, ...) que promovam a leitura de livros e outras fontes escritas, a escrita, a apresentação oral e a discussão crítica interpares;

d) Participação em atividades, eventos ou clubes que dinamizem atividades de escrita e/ou encontros com escritores, quer constem do plano anual de atividades, quer sejam de iniciativa de entidades externas, quer sejam de iniciativa interna.

### **Para a sua execução:**

a) A planificação dos momentos de trabalho multidisciplinar têm que incluir o(s) tempo(s) letivo(s) para o efeito pretendido nas alíneas anteriores;

b) Os critérios de avaliação devem identificar e valorizar os instrumentos de avaliação que permitam o cumprimento das alíneas anteriores;

c) O PAA deve incluir propostas de todos os departamentos curriculares, devendo cada promotor procurar apresentar pelo menos uma atividade, preferencialmente em articulação com as atividades da biblioteca escolar;

d) A biblioteca escolar deve divulgar e disponibilizar os livros existentes junto dos docentes procurando promover a aquisição dos necessários;

e) Usar os livros digitais que venham a ser disponibilizados e que cumpram os objetivos pretendidos.

## **1.2 - +Autonomia Curricular**

No uso da autonomia curricular expressa no Plano 21|23 Escola+ publicado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho, e de acordo com as várias ações específicas para este domínio aí constantes, o agrupamento **procurará implementar as seguintes medidas:**

a) Planificação disciplinar por ano, atendendo à recuperação dos atrasos na aquisição de aprendizagens e no desenvolvimento das competências;

- b) Reforço das medidas de apoio pedagógico no 3.º, 5.º e 7.º ano;
- c) Atenção ao 1.º ano no que respeita ao reforço das competências de socialização e outras desenvolvidas pela educação pré-escolar e que foram comprometidas pela situação pandémica;
- d) Manutenção do funcionamento tradicional das turmas e dos mecanismos de mobilização dos apoios pedagógicos e de diversificação curricular por, dada a cultura do agrupamento, serem os mais eficazes em termos de operacionalização;
- e) Manutenção da medida de continuidade pedagógica que favorece a estabilidade dos Conselhos de turma;
- f) Aperfeiçoamento do trabalho realizado no âmbito dos conselhos de ano e conselhos de turma, promovendo tempos de discussão e decisão sobre problemáticas comuns das turmas de cada ano, assim como na criação e implementação de medidas;
- g) Criação de grupos de apoio ao estudo por turma para os alunos que revelem maiores dificuldades de aprendizagem;
- h) Focalizar, sempre que possível, os momentos de trabalho disciplinar na temática da leitura e escrita, conforme o exposto no domínio anterior;
- i) Centralização dos temas da estratégia de educação para a cidadania do Agrupamento no trabalho realizado pelos conselhos de ano e conselhos de turma, especialmente o que se destina aos momentos de trabalho multidisciplinar;

**Estas medidas implicam que, sem prejuízo de outras decisões, seja decidido:**

- 1) A confirmação pelos docentes das disciplinas proponentes (em conselho de turma) dos alunos propostos para o Apoio Educativo / Apoio ao Estudo, Oficina de Leitura e Escrita e Estudo Orientado tendo em conta o seu grau de dificuldades;
- 2) A nível de departamento, conselhos de ano e conselhos de turma, centro de apoio à aprendizagem (CAA) e equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) sejam reforçadas as rotinas de articulação/comunicação entre os docentes titulares e os docentes de

coadjuvação, apoio pedagógico e tutorial, promovendo-se a articulação entre as coordenações envolvidas (EMAEI, CAA, departamentos, conselhos de ano e conselhos de turma.);

3) Revisão das modalidades, instrumentos, procedimentos e documentos de registo de avaliação;

4) Reforço da articulação entre cidadania e desenvolvimento restantes disciplinas do conselho de turma;

5) Manter os mecanismos de ensino à distância como reforço da atividade pedagógica das disciplinas, como um dos mecanismos de recuperação dos alunos;

6) Execução a aplicação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) de forma a promover a inovação pedagógica e a desenvolver as competências digitais;

### **1.3 - +Recursos Educativos**

De acordo com o Plano 21|23 Escola+ publicado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho, neste domínio são apresentados subprogramas, instrumentos de trabalho e materiais de apoio disponibilizados pela **tutela adotados pelo agrupamento nos moldes que se seguem:**

a) Afetação de recursos de apoio educativo, coadjuvação no 1.º ciclo (na continuidade do plano de ação estratégica – PAE), especialmente no 3.º ano e anos de transição de ciclo;

b) Apoio ao estudo no 2.º e 3.º ciclos para os alunos que revelem maiores dificuldades de aprendizagem;

c) Estudo orientado no 2.º e 3.º ciclos para os alunos sujeitos a medidas seletivas;

d) Oficina de Leitura e escrita para os alunos com dislexia;

e) Recurso à plataforma Teams e ao #EstudoEmCasaApoia, entre outros, de acordo com a avaliação de cada docente;

f) Adoção da formação que venha a ser disponibilizada nas diversas áreas disciplinares do currículo como, competências digitais e escola inclusiva;

g) Candidatura ao Clube de Ciência Viva e participação na respetiva rede,

assim como a participação na rede de bibliotecas escolares (RBE);

h) Auscultação dos alunos no âmbito de cidadania e desenvolvimento, direção de turma, assembleia de delegados e participação dos seus representantes em reuniões com os órgãos de gestão;

i) Participação no orçamento participativo das escolas (OPE);

j) Desdobramento de 1 tempo de 45m nas aulas de Português e Inglês como forma de melhoria e treino da oralidade;

k) Desdobramento em Ciências Naturais e Ciências Físico Química nas turmas com 20 ou mais alunos no 3º ciclo para o desenvolvimento do ensino experimental.

**Estas decisões implicam, entre outras atuações, o seguinte:**

1. Organização do ano letivo de acordo com o pretendido em a);
2. Discussão em departamento / conselho de turma sobre o recurso ao referido em b), c) e d) sua inclusão na planificação das disciplinas e/ou no plano de turma (conforme o caso) de acordo com a decisão tomada a nível geral ou a nível de turma;
3. Aprovação do plano de formação integrando a oferta formativa que venha a ser disponibilizada;
4. Dinamização e articulação dos projetos e recursos constantes em e) e f) em ligação com os conselhos de ano e conselhos de turma e outras coordenações;
5. Fixar formas e momentos de participação dos alunos para garantir um mínimo comum e aceitável ao cumprimento de g);
6. Promoção do OPE e participação obrigatória dos alunos;
7. Execução do PADDE com particular enfoque na formação prevista e na prática pedagógica;
8. Manutenção dos instrumentos e mecanismos do ensino à distância como reforço da atividade letiva e de recuperação das aprendizagens dos alunos.

**1.4 - +Família**

Desenvolvimento de recursos formativos e de apoio para professores e diretores de turma para divulgação junto das famílias de forma a fomentar o trabalho cooperativo em prol dos alunos.

### **1.5. - +Avaliação e diagnóstico**

O Plano 21|23 Escola+ refere a necessidade de “diagnosticar e aferir regularmente os desempenhos destes [alunos], com vista à adequação progressiva das estratégias adotadas”. Tal é um processo fundamental na avaliação formativa. **Nesse sentido pretende-se:**

- a) Reforçar as práticas de avaliação formativa;
- b) Analisar e usar os instrumentos de avaliação que o IAVE, I.P. disponibiliza/disponibilizará de acordo com a situação concreta de cada disciplina ou turma;
- c) Continuar a acompanhar a reflexão e produção de instrumentos na área da avaliação realizada no âmbito do Projeto MAIA para aperfeiçoar a prática interna.

#### **Para concretização destas pretensões propõe-se:**

1. Insistir na prática da avaliação formativa, ao longo do ano, em muitos momentos e com instrumentos diversos, pois cada momento desta avaliação é um diagnóstico da situação que manifesta as necessidades de melhoria a realizar;
2. Os critérios e os instrumentos de avaliação têm que favorecer a avaliação formativa, a diversidade de instrumentos, a multiplicação dos momentos de avaliação e o *feedback* aos alunos e encarregados de educação, para além dos momentos formais estabelecidos;
3. Promover a discussão e reflexão sobre as propostas do Projeto MAIA.

### **1.6 - +Inclusão e Bem-Estar**

O Plano 21|23 Escola+, relativamente a este domínio, refere a necessidade de abordagem da inclusão por todo o agrupamento, salientando o papel das competências sociais e emocionais e a valorização do acesso a todas as áreas curriculares, incluindo o desporto e as artes. Nesse sentido **pretende-se:**

- a) Continuar ou reforçar a dinamização de clubes ou participação em projetos como meio de inclusão;
- b) Acolher, analisar e implementar a formação que venha a ser disponibilizada;
- c) Dar continuidade ao plano de desenvolvimento pessoal, social e comunitário (PDPSC), mantendo a psicóloga e a educadora social;
- d) Reforçar a EMAEI com o crédito horário atribuído;
- e) Apreciar e usar sempre que o docente entender como adequado ao aluno os materiais que o Ministério da Educação irá disponibilizar para Português Língua Não Materna;
- f) Dar continuidade ao Clube de Desporto Escolar e a todos os outros clubes existentes nos anos letivos anteriores.

### **Na preparação e ao longo do ano letivo propõe-se:**

1. Enquadrar e orientar as técnicas contratadas ao abrigo do PDPSC em algumas das atividades a realizar avaliando a sua eficácia e desempenho;
2. Os docentes e departamentos devem apreciar as propostas de atividades e adotar as que melhor se adequam às necessidades sentidas, reportando aos conselhos de turma/conselho de docentes, sob monitorização do conselho pedagógico;
3. Apoio tutorial específico: a constituir, caso haja, grupos de 10 alunos com duas ou mais retenções, ou com uma retenção, conforme o referido no ponto 1.6.2 do Plano 21|23 Escola+ publicado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021 e de acordo com art.º 12.º do Despacho Normativo n.º 10-B/201, ou, se necessário a serem apoiados pelas técnicas contratadas ao abrigo do PDPSC.

### **1.7 - +Território**

O Programa das Atividades de Enriquecimento Curricular foi implementado com o Despacho n.º 14460/2008, de 26 de maio, posteriormente alterado pelo Despacho n.º 8683/2011, de 28 de junho, emanado do Ministério da Educação,

que homologou e aprovou os modelos de organização e funcionamento dos estabelecimentos ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Estes modelos visam promover o desenvolvimento das crianças na sua formação pessoal e cívica e conseqüentemente o sucesso escolar. Porém, os mesmos foram revogados pelo Despacho n.º 9265-B/2013, de 15 de julho, que foi posteriormente revogado pela Portaria 644-A de 24 de agosto de 2015.

O Agrupamento de Escolas que tem como objetivo primordial assegurar o desenvolvimento de uma estratégia de promoção do desenvolvimento integral dos seus alunos, no ano letivo 2021/2022, oferece Atividades de Enriquecimento Curricular na área da Atividade lúdica expressiva e Atividade Física e Desportiva, e está em conformidade com a informação da Direção-Geral de Educação, datada de 28/junho/2017, conforme se transcreve “brincar e jogar” são atividades essenciais para o desenvolvimento cerebral das crianças e jovens, contribuindo de forma determinante para o seu bem-estar físico, emocional, cognitivo e social. Brincar permite que as crianças explorem o mundo que as rodeia, criando universos que conseguem dominar, desenvolvendo a criatividade, a autoconfiança e a resiliência necessárias para lidar com as incertezas e mudanças aceleradas que o futuro lhes reserva.

## **Eixo 2 - Apoiar as Comunidades Educativas**

### **2.1 - +Equipas qualificadas**

O crédito letivo/insuficiência de tempos letivos e o reforço previsto neste domínio destinam-se a :

#### **Coadjuvação**

A coadjuvação é uma prática colaborativa de ensino que visa um maior acompanhamento dos alunos dentro da sala de aula.

Em função dos recursos existentes, a coadjuvação é implementada, em

articulação entre o professor titular e o professor coadjuvante, preferencialmente, por docentes da mesma área disciplinar, obedecendo ao

abaixo exposto:

**a) 1.º ciclo**

- a necessidade da medida de coadjuvação no 1.º ciclo é confirmada pelo docente antes do início do ano letivo mediante a análise das informações existentes sobre a turma em que haja sinalização de problemas de aprendizagens graves (a nível individual ou de grupo) ou atraso significativo no domínio das aprendizagens e no desenvolvimento das competências;

**b) 2.º e 3.º ciclos**

- todos os tempos de insuficiência da componente letiva serão orientadas para tempos de coadjuvância nos referidos ciclos. A necessidade da medida de coadjuvação no 2.º e 3.º ciclo é confirmada, mediante a análise das informações existentes sobre a turma em que haja sinalização de problemas de aprendizagens graves (a nível individual ou de grupo) ou atraso significativo no domínio das aprendizagens e no desenvolvimento das competências;

**Apoio Educativo / Apoio ao Estudo**

O apoio educativo / apoio ao estudo a grupos de alunos é efetuado fora da componente letiva a alunos que revelem dificuldades às disciplinas estruturantes do currículo.

A frequência a esta modalidade de apoio está dependente da autorização do encarregado de educação. Uma vez obtida, passa a obrigatória pelo que a ultrapassagem do limite de faltas injustificadas definido no regulamento interno determina a sua exclusão.

Os grupos de apoio educativo / apoio ao estudo devem ser constituídos por um grupo reduzido de alunos, que revelem maiores dificuldades de aprendizagem.

**Antecipação e Reforço das Aprendizagens**

Este apoio individualizado visa o reforço da aprendizagem de conteúdos lecionados na disciplina, bem como o estímulo e o desenvolvimento de

competências e aptidões envolvidas na aprendizagem desses conteúdos.

O ARA deve ser prestado preferencialmente a um máximo de 2 alunos, com o mesmo nível de conhecimentos e da mesma turma.

O ARA destina-se de forma sequencial a alunos com RTP.

### **Sala de Estudo de Matemática (SEM) / Sala de Estudo de Português (SEP) e Sala de Estudo de Inglês (SEI)**

Têm como objetivo reforçar o apoio aos alunos com mais dificuldades e expandir os conhecimentos dos alunos com melhor desempenho. Esta medida, disponibilizada pela escola para todos os alunos, criou espaços orientados para a recuperação e ampliação de aprendizagens.

#### **Estudo Orientado**

É uma medida destinada a alunos com medidas seletivas, tendo como objetivo orientar os alunos no sentido de desenvolver hábitos e métodos de estudo e organização.

#### **Oficina de leitura e escrita**

É uma medida destinada a alunos com perturbações específicas de leitura e escrita com um tempo semanal de 45 minutos.

#### **@apoio**

Forma de apoio pedagógico prestado por meios telemáticos pela plataforma Teams, assim como um espaço de enriquecimento das aprendizagens e desenvolvimento das competências com recurso a aplicações e recursos educativos digitais.

É aberto a qualquer aluno para que possam esclarecer as suas dúvidas, enriquecer as suas aprendizagens e desenvolver as suas competências.

Os alunos que não tenham o português como língua materna beneficiam

obrigatoriamente de apoio para a aplicação de estratégias adequadas ao seu nível de proficiência linguística. O currículo de ensino básico desses alunos passará a integrar a oferta da disciplina de PLNM em alternativa à de Português.

Pretende desenvolver nos alunos competências e saberes orientados para a resolução dos desafios do Século XXI assentes no desenvolvimento e na prática dos valores: responsabilidade e integridade, excelência e exigência, curiosidade, reflexão e inovação, cidadania e participação e liberdade.” *in* Projeto Educativo AVEF.

O PADDE assume-se como um contributo para a concretização do lema do Projeto Educativo do AVEF - “Conhecer, incluir e intervir”. Encontramo-nos num mundo em constante transformação e perante alunos que são “nativos digitais”, sendo o desenvolvimento da literacia digital imprescindível para a inclusão, construção do conhecimento e aprendizagem ao longo da vida. Interessa preparar os alunos para os desafios globais que enfrentarão enquanto cidadãos participativos numa sociedade que se pretende livre, informada, proativa, inovadora, solidária e democrática.

As tecnologias digitais podem, indubitavelmente, contribuir para a promoção dos valores e desenvolvimento das áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Quando usadas de forma planeada, eficiente e eficaz, tendo em vista aquilo que acrescentam à qualidade das aprendizagens, estas tecnologia proporcionam experiências inclusivas, inovadoras e equitativas, facilitando um ensino mais personalizado, flexível, criativo, colaborativo e centrado no aluno.

## **Tutoria**

A tutoria é um apoio que visa garantir o acompanhamento escolar e o desenvolvimento individual do aluno, de forma a criar condições que evitem o abandono escolar. Este programa deverá ter predomínio no enriquecimento socioafetivo, na orientação e no aconselhamento do aluno.

A tutoria é dirigida sobretudo aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos e deve ser prestada preferencialmente por professores/técnicos com perfil e/ou formação

adequados, no limite das horas disponíveis nos seus horários e da conciliação destes com os dos alunos envolvidos; deve ser prestada, de preferência, a um máximo de 3 alunos, com perfil idêntico.

### **Oferta Complementar**

No âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, o Espaço Fórum é uma área oferta de escola e orienta-se na educação básica para o desenvolvimento de relações interpessoais positivas e para o debate de temáticas que promovam o bem estar emocional e físico do aluno, valorizando os múltiplos papéis do aluno /cidadão, através de competências transferíveis em diferentes situações e contextos. As dimensões “Aluno”, “Escola” e “Comunidade” dispõe de competências que lhe permitem compreender e participar, agindo socialmente como cidadão participativo e crítico, tomando decisões que contemplem o seu bem-estar e o bem-estar comum. O alargamento progressivo das aprendizagens e da maturidade do aluno pressupõe uma articulação vertical desta disciplina, em que a consecução das competências vai sendo aprofundada, numa lógica de ciclos de estudo. A seleção dos subtemas apresentados, deve considerar os níveis de desenvolvimento cognitivo, afetivo / emocional dos alunos e a interação das aprendizagens na vida vivida por eles e no desenvolvimento do bem-estar comum. O nível de aprofundamento dos subtemas deve considerar os contextos específicos, valorizando situações do dia a dia e questões de âmbito local, escola e meio envolvente.

### **Clubes e Projetos**

A realidade sociocultural dominante determina a existência na escola de um conjunto de projetos e atividades de complemento curricular que vá de encontro às necessidades e interesses dos alunos, contribuindo para a sua formação pessoal, no sentido de formar cidadãos responsáveis e intervenientes na comunidade.

Neste âmbito, os clubes/projetos que têm funcionado nos últimos anos letivos e que serão propostos nos próximos são: Clube É-Te=igual? Arco Iris; Clube de Colecionismo, Desporto Escolar Sobre Rodas, Futsal, Clube da Estufa,

Clube Atualidades, Fotografia e Jornalismo, Jovens Promotores de Saúde (JPS), Clube da Robótica e Programação, Projeto eTwinning/Erasmus+, Clube de Programação e Robótica, Projetos da Biblioteca, Projetos do 1.º ciclo, Projetos da Educação Pré- Escolar, Assembleia de Delegados e Parlamento dos Jovens.

## **2.2 - +Formação**

Em colaboração com o Centro de Formação estão a ser desenvolvidas ofertas de formação nas áreas críticas para o acompanhamento dos alunos no contexto da recuperação pós-pandemia.

## **2.3 - +Digital**

De acordo com o Plano 21|23 Escola+, **pretende-se:**

- a) A infraestruturização e o acesso a dispositivos digitais;
- b) Conectividade com qualidade;
- c) Produção de recursos educativos digitais de qualidade;
- d) Formação para a capacitação digital de professores e pessoal não docente;
- e) Capacitação em literacia digital, de informação e dos *media*;
- f) Capacitação dos alunos para aprenderem sabendo pesquisar, interpretar, avaliar e relacionar fontes diversas, em diferentes formatos e em todo o lado.

**Neste sentido o agrupamento:**

1. Aplicará e avaliará o seu PADDE;
2. Acolherá os equipamentos e meios conforme a disponibilidade e orientações recebidas.

## **Eixo 3 - Conhecer e Avaliar**

### **3.1 - +Dados**

A informação será recolhida de acordo com indicadores e formas de monitorização que a tutela fornecer.

Os órgãos de gestão avaliarão a eficácia deste plano tendo em conta os resultados da avaliação dos alunos e os pareceres emitidos pelos intervenientes.

### **3.2 - +Informação**

Os resultados internos serão comparados com os estudos nacionais.

## **5. Notas finais**

Este plano não está, nem pode ser considerado fechado. Consoante o decorrer dos anos letivos de 2021/2022 e 2022/2023 serão tomadas decisões que serão anexadas a este documento.

Para seu sucesso, neste momento e ao longo de toda sua operacionalização, é essencial que haja envolvimento de toda comunidade educativa.

*Versão final aprovada em reunião do conselho pedagógico de 6 de setembro de 2021*